



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 017/2025

Brasília (DF), 17 de janeiro de 2025.

Às seções sindicais, secretarias regionais e às (aos) diretoras (es) do ANDES-SN.

Assunto: Envia nota da Diretoria do ANDES-SN em solidariedade à(o)s indígenas Akroá-Gamela do território de Laranjeiras/PI, em defesa do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena presencial em território Gamela.

Companheiras (os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da Diretoria do ANDES-SN em solidariedade à(o)s indígenas Akroá-Gamela do território de Laranjeiras/PI, em defesa do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena presencial em território Gamela.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Caroline de Araújo Lima
1^a Secretária

**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE À(O)S
INDÍGENAS AKROÁ-GAMELA DO TERRITÓRIO DE LARANJEIRAS/PI, EM
DEFESA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
INTERCULTURAL INDÍGENA PRESENCIAL EM TERRITÓRIO GAMELA**

O ANDES-SN manifesta apoio e solidariedade à(o)s indígenas Akroá-Gamela do território de Laranjeiras, localizado no município de Currais-PI, que se manifestaram em ato em frente à reitoria da Universidade Federal do Piauí, no dia 9 deste janeiro, para reivindicar que as aulas do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena ocorram no território Gamela.

O ato pacífico ocorreu na manhã do dia 9 de janeiro, após à(o)s indígenas percorrerem 700 km da cidade de Currais até Teresina. A realização do ato expressa a indignação do povo indígena Akroá-Gamela com problemas como acessibilidade, infraestrutura e permanência. A reivindicação da(o)s indígenas é de que o curso deve ser ministrado no território Gamela, valorizando os saberes a serem resgatados/preservados desses povos.

O ANDES-SN apoia a luta da(o)s representantes de comunidades e povos indígenas que se encontram protestando por presencialidade e qualidade, assim como pela afirmação de seus direitos definidos constitucionalmente.

***A LUTA DOS POVOS INDÍGENAS É A LUTA DE TODAS E TODOS NÓS!
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE É PRESENCIAL!***

Brasília, 17 de janeiro de 2025.

Diretoria do ANDES – Sindicato Nacional